

26 de Julho de 2018

DESTAQUES

Carrefour: Números sólidos, acima da expectativas do mercado

Impacto: Marginalmente Positivo.

Vale: Números fortes no 2º tri, acima do esperado pelo mercado

Impacto: Positivo.

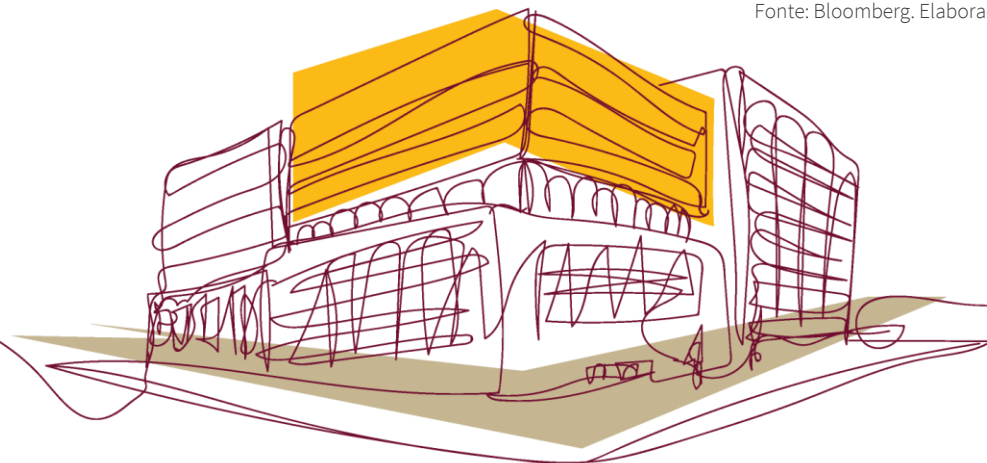
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	80.218	1,34%	10,25%	4,99%	25/07/2018
S & P 500 (EUA)	2.846	0,91%	4,70%	6,45%	25/07/2018
IPC (México)	49.604	0,28%	4,07%	0,50%	25/07/2018
STOXX 600 (Europa)	389	0,44%	2,34%	-0,09%	09:06:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.653	-0,09%	0,21%	-0,45%	09:06:30
DAX (Alemanha)	12.739	1,31%	3,52%	-1,39%	09:06:33
CAC 40 (França)	5.440	0,31%	2,18%	2,39%	09:06:30
NIKKEI 225 (Japão)	22.587	-0,12%	1,27%	-0,78%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.882	-0,74%	1,22%	-12,85%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	6.244	-0,05%	0,80%	2,96%	04:13:25

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	59,4	-0,10%	-1,67%	-16,04%	24/07/2018
Cobre (US d/lb.)	281,8	0,20%	-4,99%	-15,60%	09:11:32
Ouro (USD/t oz.)	1.237,1	-0,30%	-2,31%	-7,19%	09:11:32
Prata (USD/t oz.)	15,6	-0,19%	-4,00%	-10,46%	09:11:22
Platina (USD/t oz.)	842,2	0,30%	-1,81%	-11,09%	09:11:05
Paládio (USD/t oz.)	932,0	0,40%	-1,99%	-10,88%	09:11:14
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	74,2	0,34%	-6,37%	14,55%	09:11:12
Petróleo WTI (USD/bbl.)	69,2	-0,10%	-4,46%	17,20%	09:11:30
Gasolina (US d/gal.)	213,0	0,25%	-0,99%	9,20%	09:11:18
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,32%	-4,79%	-0,82%	09:11:22
Etanol (US D/gal.)	1,4	78%	-117%	-205%	25/07/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	378,8	1,47%	2,02%	-1,37%	09:11:29
Soja (US d/bu.)	893,5	1,86%	1,53%	-8,43%	09:11:33
Café Robusta (USD/MT)	1.689,0	0,54%	-0,06%	-4,68%	09:05:38
Café Arábica (USD/bag)	132,7	0,08%	-4,05%	-17,22%	25/07/2018
Açúcar (US d/lb.)	11,2	-0,45%	-8,98%	-26,69%	09:11:06
Boi Gordo (US d/lb.)	110,8	0,41%	0,68%	-0,67%	25/07/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



RESULTADOS

Carrefour: Números sólidos, acima da expectativas do mercado

Ontem (25), após fechamento do mercado, o Grupo Carrefour Brasil divulgou o resultado referente ao segundo trimestre de 2018 (2T18).

No 2º tri, o grupo teve uma receita líquida de R\$ 12.320 milhões (+5,3% A/A). Por segmento, o destaque do grupo continua sendo o atacado (+8,3% A/A), que compensou o ligeiro recuo do Carrefour Varejo, quando comparado anualmente (-0,3% A/A). Ainda assim, em meio ao forte resultado do atacado, o grupo conseguiu avançar sua participação no mercado brasileiro.

O lucro bruto atingiu R\$ 2.675 milhões (+6,7% A/A). Já as despesas com vendas, gerais e administrativas totais apresentaram um avanço de 3,7% A/A, o que representa 14,2% das vendas líquidas e portanto uma queda de 0,22 p.p. em relação ao ano anterior. Essa redução reflete os esforços para o controle de despesas no Carrefour Varejo, o que ajudou a mitigar o aumento de 8,3% das despesas VG&A no atacado, em função da expansão, e o aumento de 15,4% no CSF, referente ao roll-out do Cartão Atacadão. Mesmo com o impacto das novas lojas e das lojas em construção, as despesas VG&A em percentual das vendas no atacado se mantiveram estáveis na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 934 milhões (+12,9% A/A), com margem de 7,6% (+0,8 p.p. A/A). O resultado veio acima do esperado pelo mercado, que aguardava um valor próximo a R\$ 810 milhões. Por segmento, o atacado totalizou R\$ 593 milhões (+19,9% A/A), com margem de 7,2%. Já o Carrefour Varejo atingiu R\$ 161 milhões (-37,9% A/A), e a margem 3,9%. E por fim, o Carrefour Soluções Financeiras (CSF) alcançou R\$ 211 milhões (+96,4% A/A).

O resultado financeiro da Companhia atingiu R\$ 148 milhões, ou 1,3% da receita líquida, melhoria de 0,5 p.p. em relação ao 2T17. As principais variações foram: (i) Redução do custo da dívida: em linha com o menor nível de juros no período (CDI passou de 10,9% no 2T17 para 6,4% no 2T18); (ii) Aumento nas despesas com antecipação de recebíveis: apesar da queda na taxa de juros, houve acréscimo do volume antecipado em função do crescimento de vendas e maior participação de não alimentos; (iii) Variação das atualizações de contingências e outras despesas: representou 0,4% da receita líquida, em linha com o 1T18.

Na última linha, o lucro líquido ajustado dos acionistas controladores atingiu R\$ 389 milhões (+39,4% A/A).

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,708	-0,47%	4,54%	-10,68%	09:21:33
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,9x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,0x				-
DI Jan 21	8,95%	3 p.p.	-44 p.p.	-11 p.p.	09:09:35
DI Jan 23	10,24%	2 p.p.	-67 p.p.	25 p.p.	09:09:14
CDS 5 anos (em p.b.)	212	-3 p.p.	-51 p.p.	50 p.p.	09:21:21

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	80.218	1,34%	10,25%	4,99%	25/07/2018
IBRX (Ibrx 100)	33.055	1,35%	10,32%	4,55%	25/07/2018
IMOB (Imobiliário)	675	0,03%	10,07%	-11,34%	25/07/2018
INDX (Industrial)	15.522	0,39%	6,61%	2,88%	25/07/2018
IFNC (Financeiro)	8.550	2,17%	15,55%	6,60%	25/07/2018
ICON (Consumo)	3.347	0,67%	8,83%	-10,98%	25/07/2018
IMAT (Materias básicos)	3.319	0,58%	5,60%	35,54%	25/07/2018
IEE (Energia Elétrica)	41.673	1,05%	8,07%	4,89%	25/07/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.237	1,57%	9,02%	2,09%	25/07/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.153	0,07%	1,29%	-3,31%	25/07/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.776	1,15%	9,41%	0,25%	25/07/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.498	0,71%	6,84%	0,25%	25/07/2018
ITAG (Tag Along)	16.784	1,30%	10,42%	1,34%	25/07/2018
IDIV (Dividendos)	4.146	1,47%	9,33%	1,82%	25/07/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	5.555	1.560	3.995	205	-975
Investidor Estrangeiro	160.647	67.786	92.861	-4.933	-34.595
Fundos	137.288	231.464	-94.176	5.253	38.207
Pessoa Física	2.625	2.705	-80	-430	-1.660

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

RESULTADOS

Carrefour: Números sólidos, acima da expectativas do mercado

CARREFOUR (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	12.320	5,3%	13.268	-7,1%
EBITDA	934	12,9%	810	15,3%
Margem EBITDA	7,6%	0,5 p.p.	6,1%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	389	39,4%	340	14,4%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Impacto: Marginalmente Positivo. O resultado do Grupo Carrefour Brasil, veio acima do esperado pelo mercado, apresentando um sólido desempenho nesse 2T18, com forte crescimento das vendas, do EBITDA ajustado e do lucro líquido. O resultado foi impulsionado pelo crescimento acelerado do Atacadão e Carrefour Soluções Financeiras, enquanto as vendas permaneceram resilientes no Carrefour Varejo.

Mesmo em meio a um contexto de persistente de deflação alimentar, greve dos caminhoneiros e calendário da páscoa, o grupo apresentou progresso operacional, financeiro e comercial. Quanto ao Carrefour Varejo, o mesmo conseguiu se manter neutro e apesar de não ter apresentado crescimento nas vendas conseguiu mitigar esse resultado através de um rígido controle das despesas. Vale destacar que a Companhia seguirá com a implementação do Plano de Transformação Carrefour 2022: (i) abertura de mais de 10 lojas do Atacadão, dois novos supermercados da bandeira Market e uma nova loja de conveniência Express; (ii) crescimento do canal de e-commerce, dado que nesse tri houve crescimento de 123% nas vendas online; (iii) alavancagem dos serviços financeiros; (iv) novos avanços na transição alimentar (lançamento da marca própria "Sabor e Qualidade", meta de crescer as vendas de produtos orgânicos e parceria com a ONG Gastrômotiva para o desenvolvimento de receitas com desperdício zero.

Vale: Números fortes no 2º tri, acima do esperado pelo mercado

Ontem, após o fechamento do mercado, a mineradora Vale divulgou seu resultado referente ao exercício do 2º trimestre de 2018 (2T18). O resultado veio acima do esperado pelo mercado, fruto do forte desempenho de vendas e produção no período, além do eficiente gerenciamento de custos e disciplina de alocação de capital (com redução expressiva da dívida líquida e investimentos).

A receita operacional líquida no 2T18 foi de US\$ 8.616 bilhões (+19,1% A/A e +0,2% T/T). O aumento na receita de vendas deveu-se, principalmente, em meio devido aos maiores volumes de vendas de Minerais Ferrosos (US\$ 104 milhões) e Metais Básicos (US\$ 160 milhões) e maiores preços de venda de Metais Básicos (US\$ 77 milhões), sendo tal receita compensada pelos menores preços de venda de Minerais Ferrosos (US\$ 309 milhões).

Os custos e despesas totalizaram US\$ 4,550 bilhões no 2T18 (+5,4% A/A e +0,9% T/T). Os custos dos Minerais Ferrosos mantiveram-se praticamente em linha com o 1T18, reflexo do impacto positivo da variação cambial e a maior diluição dos custos fixos nos maiores volumes de produção. No segmento de Metais Básicos, os custos foram principalmente afetado pela menor produção no site da VNC, o que impactou a diluição do custo fixo. As despesas totais totalizaram US\$ 356 milhões no 2T18 (+5,3% A/A e 1,4% T/T), devido à maior provisão para devedores duvidosos (US\$ 6 milhões) e a maiores comissões na venda por terceiros (US\$ 3 milhões), que foram parcialmente compensadas por menores despesas administrativas (US\$ 8 milhões) em consequência da depreciação do real frente ao dólar.

O Ebitda ajustado no 2T18 foi de US\$ 3.902 bilhões (+6,3% A/A e -1,7% T/T), reflexo dos maiores volumes vendidos em todos os segmentos, maiores prêmios e impacto positivo da depreciação do real contra o dólar, compensando os menores preços de referência do minério de ferro e do carvão metalúrgico. Por segmento: (i) Minerais Ferrosos totalizou US\$ 3,228 bilhões, principalmente por conta dos maiores volumes de vendas e melhores prêmios médios; (ii) Metais Básicos foi de US\$ 778 milhões, devido, principalmente, aos maiores preços realizados de níquel e cobre, maiores volumes de subprodutos e aos maiores volumes de níquel e cobre, que foram parcialmente neutralizados por maiores custos; (iii) Carvão foi de US\$ 45 milhões, devido, principalmente, ao menor serviço de dívida do Corredor Logístico de Nacala (CLN) à Vale, reflexo da amortização parcial do shareholder loan concedido para a construção do CLN em março de 2018 (US\$ 31 milhões), e ao menor preço do carvão metalúrgico (US\$ 26 milhões); e (iv) Outros foi negativo em US\$ 149 milhões, devido, principalmente, a maiores dividendos recebidos da CSI e da Aliança Energia.

Na última linha, o lucro líquido foi de US\$ 2.094 bilhão no 2T18 (+151,7% A/A e +17,2% T/T). O crescimento com relação ao 1T18 foi principalmente devido ao impacto positivo no imposto de renda (US\$ 337 milhões) da remuneração ao acionista declarada como juros sobre capital próprio (JCP). A dívida líquida foi reduzida para US\$ 11,5 bilhões no 2T18, o menor patamar desde o 2º trimestre de 2011, equivalente a um indicador de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de 0,7x. A redução da dívida foi viabilizada pela forte geração de caixa e recebimentos de caixa de US\$ 945 milhões do programa de desinvestimento através da conclusão da venda de nossa subsidiária Vale Cubatão Fertilizantes Ltda (US\$ 255 milhões), juntamente com o fechamento da transação de streaming de cobalto, destravando o projeto de expansão subterrânea da mina de Voisey's Bay (US\$ 690 milhões). A alavancagem financeira reforça o objetivo da vale de alcançar US\$ 10 bilhões de dívida líquida no curto prazo.

RESULTADOS

Carrefour: Números sólidos, acima da expectativas do mercado

Impacto: Marginalmente Positivo. O resultado do Grupo Carrefour Brasil, veio acima do esperado pelo mercado, apresentando um sólido desempenho nesse 2T18, com forte crescimento das vendas, do EBITDA ajustado e do lucro líquido. O resultado foi impulsionados pelo crescimento acelerado do Atacadão e Carrefour Soluções Financeiras, enquanto as vendas permaneceram resilientes no Carrefour Varejo.

Mesmo em meio a um contexto de persistente de deflação alimentar, greve dos caminhoneiros e calendário da páscoa, o grupo apresentou progresso operacional, financeiro e comercial. Quanto ao Carrefour Varejo, o mesmo conseguiu se manter neutro e apesar de não ter apresentado crescimento nas vendas conseguiu mitigar esse resultado através de um rígido controle das despesas. Vale destacar que a Companhia seguirá com a implementação do Plano de Transformação Carrefour 2022: (i) abertura de mais de 10 lojas do Atacadão, dois novos supermercados da bandeira Market e uma nova loja de conveniência Express; (ii) crescimento do canal de e-commerce, dado que nesse tri houve crescimento de 123% nas vendas online; (iii) alavancagem dos serviços financeiros; (iv) novos avanços na transição alimentar (lançamento da marca própria “Sabor e Qualidade”, meta de crescer as vendas de produtos orgânicos e parceria com a ONG Gastromotiva para o desenvolvimento de receitas com desperdício zero.

Vale: Números fortes no 2º tri, acima do esperado pelo mercado

Ontem, após o fechamento do mercado, a mineradora Vale divulgou seu resultado referente ao exercício do 2º trimestre de 2018 (2T18). O resultado veio acima do esperado pelo mercado, fruto do forte desempenho de vendas e produção no período, além do eficiente gerenciamento de custos e disciplina de alocação de capital (com redução expressiva da dívida líquida e investimentos).

A receita operacional líquida no 2T18 foi de US\$ 8.616 bilhões (+19,1% A/A e +0,2% T/T). O aumento na receita de vendas deveu-se, principalmente, em meio devido aos maiores volumes de vendas de Minerais Ferrosos (US\$ 104 milhões) e Metais Básicos (US\$ 160 milhões) e maiores preços de venda de Metais Básicos (US\$ 77 milhões), sendo tal receita compensada pelos menores preços de venda de Minerais Ferrosos (US\$ 309 milhões).

Os custos e despesas totalizaram US\$ 4,550 bilhões no 2T18 (+5,4% A/A e +0,9% T/T). Os custos dos Minerais Ferrosos mantiveram-se praticamente em linha com o 1T18, reflexo do impacto positivo da variação cambial e a maior diluição dos custos fixos nos maiores volumes de produção. No segmento de Metais Básicos, os custos foram principalmente afetado pela menor produção no site da VNC, o que impactou a diluição do custo fixo. As despesas totais totalizaram US\$ 356 milhões no 2T18 (+5,3% A/A e 1,4% T/T), devido à maior provisão para devedores duvidosos (US\$ 6 milhões) e a maiores comissões na venda por terceiros (US\$ 3 milhões), que foram parcialmente compensadas por menores despesas administrativas (US\$ 8 milhões) em consequência da depreciação do real frente ao dólar.

O Ebitda ajustado no 2T18 foi de US\$ 3.902 bilhões (+6,3% A/A e -1,7% T/T), reflexo dos maiores volumes vendidos em todos os segmentos, maiores prêmios e impacto positivo da depreciação do real contra o dólar, compensando os menores preços de referência do minério de ferro e do carvão metalúrgico. Por segmento: (i) Minerais Ferrosos totalizou US\$ 3,228 bilhões, principalmente por conta dos maiores volumes de vendas e melhores prêmios médios; (ii) Metais Básicos foi de US\$ 778 milhões, devido, principalmente, aos maiores preços realizados de níquel e cobre, maiores volumes de subprodutos e aos maiores volumes de níquel e cobre, que foram parcialmente neutralizados por maiores custos; (iii) Carvão foi de US\$ 45 milhões, devido, principalmente, ao menor serviço de dívida do Corredor Logístico de Nacala (CLN) à Vale, reflexo da amortização parcial do shareholder loan concedido para a construção do CLN em março de 2018 (US\$ 31 milhões), e ao menor preço do carvão metalúrgico (US\$ 26 milhões); e (iv) Outros foi negativo em US\$ 149 milhões, devido, principalmente, a maiores dividendos recebidos da CSI e da Aliança Energia.

Na última linha, o lucro líquido foi de US\$ 2.094 bilhão no 2T18 (+151,7% A/A e +17,2% T/T). O crescimento com relação ao 1T18 foi principalmente devido ao impacto positivo no imposto de renda (US\$ 337 milhões) da remuneração ao acionista declarada como juros sobre capital próprio (JCP). A dívida líquida foi reduzida para US\$ 11,5 bilhões no 2T18, o menor patamar desde o 2º trimestre de 2011, equivalente a um indicador de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de 0,7x. A redução da dívida foi viabilizada pela forte geração de caixa e recebimentos de caixa de US\$ 945 milhões do programa de desinvestimento através da conclusão da venda de nossa subsidiária Vale Cubatão Fertilizantes Ltda (US\$ 255 milhões), juntamente com o fechamento da transação de streaming de cobalto, destravando o projeto de expansão subterrânea da mina de Voisey’s Bay (US\$ 690 milhões). A alavancagem financeira reforça o objetivo da vale de alcançar US\$ 10 bilhões de dívida líquida no curto prazo.

A Vale ainda anunciou um programa de recompra de ações no valor de US\$ 1 bilhão, a ser executado no período de um ano, e US\$ 2,054 bilhões (paga em real) de remuneração aos acionistas a serem pagos em setembro de 2018, o que significa a maior remuneração de um semestre desde 2014.

Impacto: Positivo. Neste trimestre, a Vale reportou uma forte performance operacional. Destaque para sua forte geração de caixa, impulsionado pelos maiores volumes de vendas de Minerais Ferrosos e Metais Básicos, além dos maiores preços de venda de Metais Básicos. Observamos que a Vale permanece focada na maximização de suas margens e segue bem posicionada para gerenciar a produção e suas vendas de minério de baixa e/ou alta qualidade, de acordo com a demanda do mercado. Seguimos com viés positivo para o ativo, e esperamos dividendos significativamente maiores a ser distribuídos pela empresa em 2018. Esperamos uma reação positiva para Vale nesta sessão.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 23/07/2018*	Julho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Julho
Inves. Estrangeiro	210	5.025	-4.923	49,13%
Institucional	-437	-4.494	4.912	25,90%
Pessoa Física	205	-525	-205	19,68%
Instit. Financeira	19	4	1.557	4,63%
Emp. Priv/Publ	4	-10	-1.324	0,66%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 209,8 milhões na B3 no pregão da última segunda-feira (23). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de 0,73%, aos 77.996 pontos. Em julho, o saldo de recursos externos na B3 está positivo em R\$ 5,025 bilhões. Em 2018, porém, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 4,923 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
26-jul						
08:00	Brasil	Sondagem da Construção	Jul	-	-	-
08:00	Brasil	INCC-M (MoM %)	Jul	-	-	0.76%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa S. Externo: Transações Correntes (USD bi)	Jun	-	-	\$729m
10:30	Brasil	Nota à Imprensa Setor Externo: IDP (USD bi)	Jun	-	-	\$2978m
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-	-
-	Brasil	Resultado Primário do Governo Central (em R\$ bilhões)	Jun	-	-	-11.0b
03:00	Alemanha	Confiança do Consumidor	Aug	-	-	10.7
08:45	Z. do Euro	Reunião BCE - taxa de juros (%)	-	-	-	0.00%
08:45	Z. do Euro	BCE: Taxa de Juros	-	-	-	0.25%
08:45	Z. do Euro	BCE: Taxa de Depósito	-	-	-	-0.40%
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	20-jul	-	-	-
09:30	EUA	Balança Comercial	Jun	-	-	-\$64.8b
09:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis ex Transportes	Jun	-	-	0.00%
22:30	China	Lucros Totais da Indústria (YoY%)	Jun	-	-	21.10%

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B] ³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey
irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."